

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(Em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	2018	2017		Nota Explicativa	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>470.719</b>	<b>824.711</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>434.070</b>	<b>431.466</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b> .....		<b>266</b>	<b>1.941</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....		<b>434.070</b>	<b>431.466</b>
Depósitos bancários.....		266	1.941	Fiscais e previdenciárias.....		19.831	15.558
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>422.079</b>	<b>788.555</b>	Provisão imposto de renda e contribuição social.....		16.550	-
Títulos de renda fixa.....	(3)	422.079	788.555	Recursos a devolver - grupos encerrados.....	(7)	337.468	334.569
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....		<b>47.742</b>	<b>33.882</b>	Provisões para contingência.....	(8a.)	14.493	26.889
Rendas a receber.....		2.392	5.016	Diversos.....	(9a.)	45.728	54.450
Créditos tributários.....		14.813	21.748	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....		<b>59.093</b>	<b>23.809</b>
Impostos a compensar.....		29.615	7.109	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....		<b>59.093</b>	<b>23.809</b>
Diversos.....		922	9	Recursos pendentes de recebimento.....	(9b.)	18.546	17.624
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....		<b>632</b>	<b>333</b>	Provisões para contingências.....	(8a.)	40.547	6.185
Despesas antecipadas.....		632	333	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....		<b>855.663</b>	<b>911.838</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....		<b>855.025</b>	<b>519.678</b>	Capital social de domiciliados no país.....	(11)	4.600	4.600
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>808.442</b>	<b>486.853</b>	Lucros acumulados.....		851.063	907.238
Títulos de renda fixa.....	(3)	808.442	486.853				
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....		<b>46.583</b>	<b>32.825</b>				
Rendas a receber.....	(4)	3.067	3.067				
Depósitos judiciais.....		11.137	9.984				
Recursos pendentes de recebimento.....	(9b.)	18.546	17.624				
Créditos tributários.....		13.786	2.103				
Diversos.....	(13c.)	47	47				
<b>PERMANENTE</b> .....		<b>23.082</b>	<b>22.724</b>				
Imobilizado.....	(5)	1.379	1.554				
Intangível.....	(6)	21.703	21.170				
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....		<b>1.348.826</b>	<b>1.367.113</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....		<b>1.348.826</b>	<b>1.367.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017</b> .....	<b>4.600</b>	<b>847.158</b>	<b>851.758</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	60.080	60.080
Distribuição de lucros.....	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b> .....	<b>4.600</b>	<b>907.238</b>	<b>911.838</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	22.855	22.855
Distribuição de lucros.....	-	(79.030)	(79.030)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018</b> .....	<b>4.600</b>	<b>851.063</b>	<b>855.663</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018**  
**E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	Nota Explicativa	1º Semestre 2018	2º Semestre 2017
<b>RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....		<b>35.579</b>	<b>46.896</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		35.579	46.896
<b>RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b> .....		<b>428.835</b>	<b>434.458</b>
Rendas de taxa de administração de consórcios.....		428.835	434.458
<b>OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....		<b>(431.686)</b>	<b>(391.799)</b>
Despesas administrativas.....	(13b.)	(393.943)	(380.800)
Despesas com pessoal.....		(3.037)	(2.930)
Despesas tributárias.....		(67.528)	(53.291)
Outras despesas operacionais.....		(29.446)	(15.296)
Outras receitas operacionais.....		62.268	60.518
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....		<b>32.728</b>	<b>89.555</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....		<b>1.929</b>	<b>1.515</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....		<b>34.657</b>	<b>91.070</b>
Imposto de renda.....	(10a.)	(12.161)	(20.509)
Contribuição social.....	(10a.)	(4.389)	(7.394)
Ativo fiscal diferido.....		4.748	(3.087)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS</b> .....		<b>22.855</b>	<b>60.080</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - R\$</b> .....		<b>4,97</b>	<b>13,06</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(Em milhares de Reais)

	1º Semestre 2018	2º Semestre 2017
<b>LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRE / EXERCÍCIOS AJUSTADOS</b> .....	<b>72.174</b>	<b>105.883</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	34.657	91.070
Depreciações e amortizações.....	4.053	4.202
Despesas com provisões contingentes.....	33.464	10.611
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>9.591</b>	<b>(100.915)</b>
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários.....	44.887	(40.663)
(Aumento) / redução em outros créditos.....	(4.953)	65.025
(Aumento) / redução Imposto de renda e contribuição social pago.....	(6.037)	(33.075)
(Aumento) / redução Imposto de renda retido na fonte.....	(11.879)	(7.090)
Aumento / (redução) em outras obrigações.....	(12.127)	(85.680)
(Aumento) / redução em outros valores e bens.....	(300)	568
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>81.765</b>	<b>4.968</b>
Aquisição de imobilizado de uso.....	(133)	(628)
Alienação de imobilizado de uso.....	-	-
Aplicação de intangível de uso.....	(4.277)	(2.689)
Alienação de intangível de uso.....	-	-
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>(4.410)</b>	<b>(3.317)</b>
Distribuição de Lucros.....	(79.030)	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>(79.030)</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>(1.675)</b>	<b>1.651</b>
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	1.941	290
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	266	1.941
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b> .....	<b>(1,675)</b>	<b>1,651</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO  
 SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	2018	2017		Nota Explicativa	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>3.653.732</b>	<b>3.857.224</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....		<b>3.653.732</b>	<b>3.857.224</b>
Disponibilidades .....		2.792	5.970	Outras obrigações .....		3.653.732	3.857.224
Aplicações financeiras .....	13a.	1.466.142	1.582.353	Obrigações com consorciados .....	2b.III	1.519.901	1.562.678
<b>Outros créditos</b> .....		<b>2.184.798</b>	<b>2.268.901</b>	Valores a repassar.....	2b.III	109.942	117.488
Direito junto a consorciado contemplado.....	2b.II	2.184.798	2.268.901	Obrigações por contemplação a entregar .....	2b.III	1.161.952	1.269.982
<b>COMPENSAÇÃO</b> .....		<b>14.903.584</b>	<b>14.891.108</b>	Obrigações com a Administradora.....	2b.III	281	17
Previsão mensal de recursos				Recursos a devolver aos consorciados desligados..	2b.III	547.993	582.093
a receber de consorciados.....	2b.IV	279.994	285.088	Recursos do grupo.....	2b.III	313.663	324.966
Contribuições devidas ao grupo .....	2b.V	7.791.632	7.799.728	<b>COMPENSAÇÃO</b> .....		<b>14.903.584</b>	<b>14.891.108</b>
Valor dos bens ou serviços a contemplar .....	2b.V	6.831.958	6.806.292	Recursos mensais a receber de consorciados.....	2b.IV	279.994	285.088
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b> .....		<b>18.557.316</b>	<b>18.748.332</b>	Obrigações dos grupos por contribuições .....	2b.V	7.791.632	7.799.728
				Bens ou serviços a contemplar - valor.....	2b.V	6.831.958	6.806.292
				<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b> .....		<b>18.557.316</b>	<b>18.748.332</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS  
 SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	1º Semestre 2018	2º Semestre 2017
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS SEMESTRES</b> .....		<b>1.588.324</b>	<b>1.575.289</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras .....		1.588.324	1.575.289
<b>RECURSOS COLETADOS</b> .....	2b.VI	<b>2.379.184</b>	<b>2.418.611</b>
Contribuições para aquisição de bens.....		1.777.057	1.815.561
Taxa de administração .....		390.004	399.434
Contribuição ao fundo de reserva.....		29.499	28.191
Rendimentos de aplicações financeiras .....		27.445	41.957
Multas e juros moratórios.....		7.844	7.651
Prêmios de seguros .....		100.428	97.653
Outros.....		46.907	28.164
<b>RECURSOS UTILIZADOS</b> .....	2b.VI	<b>(2.498.574)</b>	<b>(2.405.577)</b>
Aquisição de bens .....		(1.700.188)	(1.597.996)
Taxa de administração .....		(392.513)	(396.571)
Multas e juros moratórios .....		(3.925)	(3.829)
Prêmios de seguros .....		(101.161)	(94.488)
Devolução a consorciados desligados.....		(216.113)	(221.183)
Outros.....		(84.674)	(91.510)
<b>DISPONIBILIDADES NO FINAL DOS SEMESTRES</b> .....		<b>1.468.934</b>	<b>1.588.323</b>
Disponibilidades .....	13a.	2.792	5.970
Aplicações Financeiras .....	13a.	1.466.142	1.582.353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de Reais)
**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 01 de agosto de 2018.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO**

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Legislação Societária nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, levando em consideração as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, desde que regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN até o momento.

**a. Da administradora****I. Resultado das operações**

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

**II. Estimativas contábeis**

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

**III. Ativos circulante e realizável em longo prazo****Créditos tributários**

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, a diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item VI Passivos circulante e exigível a longo prazo a seguir. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

**Ativos contingentes**

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

**Outros ativos**

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável,

ajustados aos valores de mercado ou de realização.

**IV. Permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 5, que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- Intangível representado por *software* contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

**V. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

É reconhecida a perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do semestre.

**VI. Passivos circulante e exigível a longo prazo****Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre;
- Contribuição social: 9% sobre o lucro tributável.

**Passivos contingentes e obrigações legais**

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

**Outras Obrigações**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

**b. Dos grupos de consórcio****I. Aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos dos grupos encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

O saldo das aplicações financeiras englobam os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(Em milhares de Reais)

**c. Realização dos créditos tributários ativamente de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2018**

	2018	2019	2020	2021	2022	Total
<b>Imposto de renda</b>						
Adições temporárias:						
Contingências .....	3.623	2.910	2.339	1.643	3.244	13.759
Outros.....	7.269	-	-	-	-	7.269
	10.892	2.910	2.339	1.643	3.244	21.028
<b>Contribuição social</b>						
Adições temporárias:						
Contingências .....	1.304	1.048	843	591	1.168	4.954
Outros.....	2.617	-	-	-	-	2.617
	3.921	1.048	843	591	1.168	7.571
Total de créditos tributários .....	14.813	3.958	3.182	2.234	4.412	28.599
Percentual .....	52%	14%	11%	8%	15%	100%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 30 de junho de 2018 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfechos das ações para contingências provisionadas.

**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por quotas de R\$ 1,00 cada uma. A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas.

	Jun/2018	Dez/2017
Quantidade de Quotas do Capital Social .....	4.600.000	4.600.000

De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no montante de:

	Jun/2018	Dez/2017
Lucros Distribuídos .....	R\$ 79.030	-

**12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a. A controladora direta da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. é a empresa Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

	Jun/2018		Dez/2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Moto Honda da Amazônia Ltda.....</b>	-	367	-	(5.522)
<b>Honda Leasing S.A.</b>	-	-	359	(4.356)
<b>Arrendamento Mercantil</b>	-	30	-	32
<b>Honda Serviços Ltda.....</b>	10.438	84	(36.848)	-
<b>Banco Honda S.A.....</b>	59.912	3.094	83.790	4.179

c. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

**13. OUTRAS INFORMAÇÕES**

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

	Jun/2018	Dez/2017
Saldo Aplicado de Grupos de Consórcio em Andamento.....	R\$1.466.142	R\$1.582.353

b. Composição das despesas administrativas da Administradora:

	Jun/2018	Dez/2017
Despesas Serviços Terceiros.....	313.607	296.813
Despesas Financeiras .....	13.454	16.035
Despesas Comunicações.....	9.120	9.623
Despesas Comerciais.....	41.329	43.820
Outras Despesas Administrativas.....	16.433	14.509
Total Despesas Administrativas.....	393.943	380.800

c. Outros créditos diversos referem-se, principalmente, a antecipação efetuada para grupos de consórcios:

	Jun/2018	Dez/2017
Créditos antecipados para grupos de consórcio .....	47	47

d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à multa compensatória sobre desistentes e cancelados:

	Jun/2018	Dez/2017
Multa sobre desistentes e cancelados .....	R\$21.509	R\$22.473

e. Informações Complementares sobre os grupos em andamento:

	Jun/2018	Dez/2017
Quantidade de consorciados desistentes e excluído .....	1.861.840	1.917.781
Quantidade de bens entregues .....	145.570	138.411
Quantidade de bens pendentes de entrega acima de 30 dias .....	51.555	56.235

f. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Instituição não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

**A DIRETORIA**

**CONTADOR**

Elvis Flausino Gonçalves - TC-CRC 1SP206096/O-8

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Quotistas da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. São Caetano do Sul - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2018 e das variações das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. em 30 de junho de 2018, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2018 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar da Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar da Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 17 de agosto de 2018



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi  
Contador CRC 1SP176273/O-7